

ANÁLISE CRÍTICA DE DISCURSO EM PESQUISAS QUALITATIVAS DO CAMPO DA SAÚDE: Enfoque interpretativo e registros operacionais

Marcos Aurélio Macedo de SOUZA

Maria Lúcia Magalhães BOSI

Universidade Estadual Vale do Acaraú

A emergência de sistemas de saúde ancorados em uma concepção ampliada de saúde, pressupondo, em seu ideário, dimensões que interrogam a compreensão das ações nesse campo capazes de articular estrutura e sujeito, vem impulsionando pesquisas avaliativas como modalidade de investigação, notadamente propostas metodológicas orientadas pelo enfoque qualitativo. Falar em pesquisa qualitativa é aludir à epistemologia qualitativa, tradição composta por numerosas vertentes, oriundas de paradigmas e campos disciplinares diversos, que carecem de aprofundamento, na perspectiva de desvelar, para cada uma delas, sua vinculação ontológica, epistemológica e, por extensão metodológica, incluindo o plano operacional. Tal empreendimento ainda é muito escasso na literatura especializada sobre o tema, verificando-se nas publicações o predomínio de estudos empíricos, convivendo com uma notável escassez de discussões epistemológicas e teórico-metodológicas atinentes aos modelos avaliativos operacionalizados. Ante essa configuração, este trabalho se propõe a colocar em relevo alguns elementos conceituais inerentes à análise, entendida como etapa epistemológica central no enfoque (crítico) interpretativo. O texto focaliza uma vertente específica – a Análise Crítica do Discurso – com o intuito de recuperar alguns fundamentos e registrar aspectos operacionais que vimos empregando em pesquisas qualitativas em saúde.

Palavras-chaves: Metodologia de pesquisa; Análise de discurso; Teoria crítica; Pesquisa qualitativa em saúde; Saúde coletiva.

EIXO 2: PESQUISA EMPÍRICA EM TEORIA CRÍTICA